

Medicina Veterinária

Distribuição Anatômica e Perfil Epidemiológico do Linfoma Felino: Estudo retrospectivo de 14 Anos em Minas Gerais (2010–2024)

Kaory Miyashiro Pegoraro - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Thainá Neri Rodrigues da Silva - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA.

Rafaella Amarante Rocha Alvarenga - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Martha Talita Ferreira Mendes - Coorientadora, Mestranda em Ciências Veterinárias, PPGCV/FZMV/UFLA.

Flademir Wouters - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA – flademir@ufla.br

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado do Setor de Patologia Veterinária, DMV/FZMV/UFLA - djeison.raymundo@ufla.br. Orientador - Orientador(a)

Resumo

O linfoma é uma neoplasia maligna de grande relevância em gatos, derivada da proliferação neoplásica de linfócitos em órgãos linfoides, como medula óssea, baço e linfonodos. Ademais, os linfomas podem se desenvolver em qualquer órgão, devido à contínua migração de linfócitos pelos diferentes tecidos do organismo. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo retrospectivo dos linfomas felinos diagnosticados no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA) de 2010 a 2024, caracterizando os padrões de distribuição anatômica e correlacionando-os com aspectos epidemiológicos. Para isso, a classificação anatômica dos linfomas foi dividida em: alimentar; cutâneo; hepático; nodal apenas; mediastinal; multicêntrico; renal e esplênico. Os aspectos epidemiológicos em: sexo, idade, raça, status reprodutivo e estado corporal (bom, mau, péssimo ou obeso). A idade foi agrupada em filhote (0–12 meses), adulto jovem (13 meses–6 anos), adulto maduro (7–10 anos) e idoso (>10 anos). As variáveis ausentes foram designadas como “Não informadas (NI)”. Foram diagnosticados 73 casos de linfoma felino, correspondendo a 10,71% (73/681) das necropsias realizadas no período. A forma multicêntrica foi a mais prevalente com 67,12% (49/73), seguida pela mediastinal com 26% (19/73), alimentar 2,73% (2/73), hepática 2,73% (2/73) e esplênica 1,36% (1/73). Os demais tipos não foram identificados. Adultos jovens representaram a faixa etária mais afetada (39/73 – 53,42%), seguidos por filhotes (11/73 - 15%), adultos maduros (10/73 - 13,70%), idosos (9/73 - 12,32%) e NI (4/73 - 5,47%). A forma multicêntrica predominou em todas as faixas etárias. Quanto ao sexo e status reprodutivo, predominou-se machos castrados (21/73 – 28,76%) e fêmeas castradas (17/73 – 23,28%). A maioria era sem raça definida (69/73 - 94,52%), seguida de Persa (2/73 - 2,74%), Siamês (1/73 - 1,37%) e Pelo curto brasileiro (1/73 - 1,37%). O estado corporal foi considerado bom em 35/73 dos casos (48%), NI em 18/73 (24,65%), mau em 8/73 (11%), obeso em 7/73 (9,59%) e péssimo em 5/73 (6,85%). Conclui-se que o linfoma felino acomete predominantemente indivíduos sem raça definida, machos castrados, adultos jovens e em bom estado corporal, sendo a forma multicêntrica a mais frequente, evidenciando um padrão de disseminação multissistêmico e ocorrência considerável na região estudada

Palavras-Chave: linfossarcoma, órgão linfoide, neoplasia.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq, Fapemig e CAPES.

Link do pitch: https://youtu.be/H7_I9lrwkK4